



CONTRIBUIÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL

NURSE'S CONTRIBUTION TO PRENATAL CARE

CONTRIBUCIÓN DE LA ENFERMERA A LA ATENCION PRENATAL

Maria das Candeas Menezes dos Santos de Sá¹, Cristiane Martins Silva², Wanderson Alves Ribeiro³, Enimar de Paula⁴

e473647

<https://doi.org/10.47820/recima21.v4i7.3647>

PUBLICADO: 07/2023

RESUMO

Este estudo tem como tema a contribuição do enfermeiro na assistência pré-natal, pois a partir da monetarização à gestante, durante as consultas, poderá traçar as condutas que serão pautadas em cima das mudanças que ocorrerão no corpo da mulher. Nesse sentido, o objetivo é relatar as complicações da não realização precoce desse acompanhamento, porque a desinformação da realização do pré-natal pode trazer complicações que poderiam ser evitadas. A metodologia foi pautada em uma revisão bibliográfica de caráter descritivo com abordagem qualitativa e análise de literaturas científicas que nos remetem ao objeto do estudo. Após analisar resultados e discussões, pôde-se evidenciar a contribuição do enfermeiro em suas consultas pré-natal e assim concluir que uma consulta bem elaborada poderá direcionar a gestante durante seu pré-natal, dando segurança a ela e a família na hora do parto.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermeiro. Pré-Natal. Educação em Saúde.

ABSTRACT

This study has as its theme the contribution of the nurse in prenatal care, because from the monetization to the pregnant woman, during the consultations, it will be possible to trace the conducts that will be based on the changes that will occur in the woman's body. In this sense, the objective is to report the complications of not performing this follow-up early, because the lack of information about the performance of prenatal care can bring complications that could be avoided. The methodology was based on a bibliographic review of a descriptive nature with a qualitative approach and analysis of scientific literature that refer us to the object of the study. After analyzing results and discussions, it was possible to evidence the contribution of nurses in their prenatal consultations and thus conclude that a well-designed consultation can direct the pregnant woman during her prenatal care, giving security to her and her family at the time of delivery.

KEYWORDS: Nurse. Prenatal. Health education.

RESUMEN

Este estudio tiene como tema la contribución de la enfermera en el cuidado prenatal, porque a partir de la monetización a la gestante, durante las consultas, podrá rastrear las conductas que se basarán en los cambios que ocurrirán en el cuerpo de la mujer. En este sentido, el objetivo es relatar las complicaciones de no realizar este seguimiento precozmente, porque la falta de información sobre el

¹ Enfermeira Pós-graduanda em Enfermagem em Obstetrícia pela Universidade Iguazu.

² Enfermeira Pós- graduada em Enfermagem em Obstetrícia Universidade Iguazu.

³ Enfermeiro. Mestre e Doutorando pelo Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde pela Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da UFF, Niterói/RJ. Pós-Graduado em Alta Complexidade com ênfase em CTI (UNIGRANRIO); Saúde da Família (UNIRIO); Informática em Saúde (UNIFESP); Nefrologia Multidisciplinar (UFMA); Pediatria e Neonatologia (FAVENI); Enfermagem em Oncologia (IBRA); Gestão de Redes de Atenção à Saúde (FIOCRUZ); Enfermagem em Estomaterapia (UERJ). Docente do Curso de Graduação em enfermagem e Pós-graduação em Enfermagem em Obstetrícia; CTI e Emergência; Neonatologia e Pediatria da Universidade Iguazu; Docente na Pós-graduação em Estomaterapia da UERJ; Docente do Curso de Pós-graduação da Faculdade Bezerra de Araújo.

⁴ Enfermeiro. Mestre em Saúde Materno-Infantil Faculdade de Medicina-Universidade Federal Fluminense UFF. Docente do curso de Graduação em Enfermagem da UNIG. Coordenador do Curso de Graduação em Enfermagem em Obstetrícia da Universidade Iguazu.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONTRIBUIÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL
Maria das Candeas Menezes dos Santos de Sá, Cristiane Martins Silva, Wanderson Alves Ribeiro, Enimar de Paula

desempeño de la atención prenatal puede traer complicaciones que podrían evitarse. La metodología se basó en una revisión bibliográfica de carácter descriptivo con un enfoque cualitativo y análisis de la literatura científica que nos remite al objeto del estudio. Después de analizar los resultados y las discusiones, fue posible evidenciar la contribución de los enfermeros en sus consultas prenatales y así concluir que una consulta bien diseñada puede dirigir a la gestante durante su atención prenatal, dando seguridad a ella y a su familia en el momento del parto.

PALABRAS CLAVE: Enfermera. Prenatal. Educación para la salud.

INTRODUÇÃO

O pré-natal é um acompanhamento realizado pelo enfermeiro que vai monitorar a gestante, uma vez que a gestação traz grandes modificações emocionais, físicas, fisiológicas e por esses motivos requer muito cuidado, pois ele objetiva manter a integridade das condições de saúde, bem como as do bebê.

Para a atenção na gravidez e para que ela transcorra com segurança são necessários cuidados da própria gestante, do parceiro, da família e principalmente dos profissionais de saúde. Assim, a história que cada mulher grávida traz deve ser acolhida, pois o contexto de cada gestação é determinante para o seu desenvolvimento e para a relação entre a mulher e a família porque a assistência pré-natal é um momento privilegiado para discutir e esclarecer questões que são únicas.¹

Apesar da redução importante da mortalidade infantil no Brasil nas últimas décadas, um número expressivo de mortes ainda faz parte da realidade social e sanitária de nosso país. Tais mortes ainda ocorrem por causas evitáveis, principalmente no que diz respeito à atenção pré-natal levando a enfatizar a importância do pré-natal.¹

Sendo assim, estudos comprovam que o enfermeiro é um dos profissionais essenciais para efetuar essa assistência de pré-natal, por ser qualificado para atuar com estratégias de promoção à saúde, prevenção de doenças e utilizar a humanização no cuidado prestado. Para tanto, ele elabora o plano de assistência de enfermagem na consulta de pré-natal conforme as necessidades identificadas e priorizadas, estabelecendo as intervenções, orientações, promovendo a interdisciplinar das ações como: odontologia, medicina, nutrição e psicologia.²

O decreto nº 94.406/ 87, que regula a Lei 7.498, de 25 de junho de 1986, que dispõe sobre o exercício da Enfermagem, afirma que é privativo do enfermeiro fazer consulta de enfermagem e sua prescrição assistencial; e como integrantes da equipe de saúde, prescrição de medicamentos previamente estabelecidos em programa de saúde pública e em rotina aprovada pela instituição de saúde, assim como prestação de assistência de enfermagem à gestante, puérpera e ao recém-nascido. O pré-natal revela esse momento.²

Neste contexto, podemos dizer que uma gestação envolve muitas situações que podem se desencadear durante a assistência pré-natal, para complicações que podem ser observadas a tempo pelo enfermeiro e ele possa tomar providências para que não venha a se complicar na hora do parto isso, porém, só acontecerá se a gestante estiver fazendo pré-natal. Sendo assim: Se o pré-natal se desencadear para alto risco o enfermeiro encaminhará a gestante para unidade de alto risco, diferente



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONTRIBUIÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL
Maria das Candeas Menezes dos Santos de Sá, Cristiane Martins Silva, Wanderson Alves Ribeiro, Enimar de Paula

daquela que não faz o pré-natal e se vier a precisar de um atendimento de emergência não saberá informar nada em relação à sua gestação acarretando preocupação no atendimento hospitalar.

Sendo assim, este estudo abordou o problema: Como a desinformação da importância de se realizar o pré-natal por parte da gestante, pode dificultar o seu atendimento numa instituição hospitalar, e trazer complicações que poderiam ser evitados? No desenvolvimento desse trabalho, foi tratada uma realidade já vivenciada no cotidiano profissional dos enfermeiros, onde as gestantes que apresentam complicações, em geral, não fazem o pré-natal, ou fazem incompleto ou inadequado.

No Brasil, mais de 2 milhões de mulheres em todo o país tem acesso ao pré-natal. Mas, apesar dessa ampliação, em 2018, 30% das gestantes não realizaram sete ou mais consultas ao longo da gravidez. Podemos citar como motivos a falta de apoio da família, desinformação e descobrimento tardio da gravidez, esses são alguns motivos que impedem ou impossibilitam de realizar as consultas dentro do período gestacional.³

O pré-natal de risco habitual pode ser realizado pelo enfermeiro na unidade básica de saúde, já que ele é um dos profissionais mais qualificados para acompanhar a gestação, identificar os riscos e acompanhar a gestante e a família. Os atendimentos dos enfermeiros podem ser intercalados com as consultas médicas. Já no caso de uma gestação de alto risco, é preciso contar com uma equipe múltipla, com enfermeiro obstetra, médico obstetra, nutricionista, psicólogo, fisioterapeutas, ou seja, de outros profissionais, nesse caso a enfermeira da unidade básica irá encaminhar a gestante para uma unidade de alto risco, e esse pré-natal não poderá ser feito em uma unidade básica (ambulatorial). Porém, estamos falando de pré-natal onde o enfermeiro irá acompanhar e identificar os riscos até o nascimento.²

Quando falamos de gestante estamos tratando duas, três ou até mais, a depender do tipo de gravidez. Assim a mulher precisa entender que a assistência é dela e buscar esse direito é buscar a qualidade gestacional que ela precisa.⁴

Segundo os autores, é no pré-natal, a partir do monitoramento da pressão arterial que podemos verificar as alterações que podem acontecer e assim evitar que ela evolua para uma eclampsia ou pré eclampsia. No pré-natal também é possível se tratar obesidade na gravidez, diabetes gestacionais, ou seja, fazer o monitoramento correto com exames laboratoriais para contribuir para que se tenha um nascimento como realmente se espera muito positivo.⁵

Nesse sentido, podemos observar os benefícios da realização do pré-natal, onde o enfermeiro, a partir do monitoramento da saúde da gestante, poderá lhe proporcionar uma assistência de qualidade para um parto seguro.

Sendo assim, o acesso ao pré-natal é o indicador de prognóstico do nascimento e a qualidade da atenção pré-natal reduz consideravelmente os riscos de intercorrências obstétricas quando ocorre de maneira que o acesso é garantido às gestantes, os serviços de saúde melhorando a resolutividade para garantir o bem-estar materno paterno e neonatal, garantindo a interação entre enfermeiro, gestante e seus familiares.⁶

Nesse contexto, a melhor maneira do enfermeiro ajudar essa gestante para que ela volte e não



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONTRIBUIÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL
Maria das Candeas Menezes dos Santos de Sá, Cristiane Martins Silva, Wanderson Alves Ribeiro, Enimar de Paula

deixe de fazer o pré-natal é fornecer a ela e familiares, informações necessárias para conscientizá-los da importância da realização do pré-natal do que poderá acontecer se não o fizer periodicamente e que poderá levar riscos à gestação.

Justifico esse trabalho pelo fato de vivenciar a desinformação de gestantes a respeito da importância do pré-natal para uma hora segura do nascimento, pois embora o pré-natal seja um tema muito falado, ainda existe muita desinformação a respeito da importância de se realizar o pré-natal periodicamente, visto que muitas gestantes às vezes só realizam duas ou três consultas, quando o ideal seria ter pelo menos seis consultas. ⁷

Conheço uma instituição de saúde onde ocorrem muitas complicações na hora do nascimento, e em 90% destes casos as gestantes não fizeram o pré-natal e se fizeram foi inadequado, incompletos, sem exame rápido (sífilis, HIV, hep b e hep c), exames de glicose, urina e fezes, muitas das vezes chegam parindo e sem acompanhamento do pré-natal. Outras já estão contaminadas por sífilis, HIV, outras tem tuberculose e na maioria das vezes são usuárias de drogas.

A Portaria 570, de 1º de junho (Ministério da saúde 2000), é quem regulamenta o pré natal, instituiu o programa de humanização no pré-natal e nascimento, fazendo com que o pré-natal seja visto com mais empatia, respeito e estabeleça mecanismos que viabilizem a melhoria do acesso, a ampliação da cobertura e da qualidade do acompanhamento pré-natal e a realização do cadastramento das gestantes. ⁸

A assistência está disponível a todas as gestantes, sendo de graça, e o órgão público é quem oferece, porém, ainda falta 30% dessa população se conscientizar dessa assistência ofertada. Na consulta de pré-natal cabe ao enfermeiro fazer o acompanhamento e intervenções, fazendo com que a gestante fique cada vez mais informada dos seus direitos e de todo o processo fisiológico que acaba de acontecer em seu corpo. ⁹

Na consulta de pré-natal, em especial no programa da família, o enfermeiro é parte essencial no atendimento e assistência de pré-parto, parto e pós-parto, por se tratar de um profissional capacitado e qualificado para atender às expectativas, necessidades e as demandas das gestantes nesse período de tantas transformações que se apresentam na vida de cada gestante.

Os autores relatam que as ocorrências de morte materna, fetal, e infantil estão, em grande parte relacionadas às complicações das morbidades preexistentes ou identificadas durante o pré-natal, por isso a equipe de saúde deve estar atenta e pronta para identificar precocemente os sinais e sintomas dessas complicações, e estabelecer a conduta adequada, o que inclui a valorização das queixas apresentadas pela gestante e ter a vigilância redobrada. ¹⁰

Sendo assim, um pré-natal de qualidade desempenha um papel importante na redução da mortalidade materna e parto cesárea, além de evidenciar outros benefícios à saúde materna e infantil. As instâncias nacionais e internacionais têm definido metas na busca de tornar a gravidez e partos seguros, até mesmo às mulheres em situação de vulnerabilidade, mas vale mencionar que para alcance desta meta, é fundamental um profissional enfermeiro qualificado no atendimento à mulher no ciclo gravídico. ¹¹



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONTRIBUIÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL
Maria das Candeas Menezes dos Santos de Sá, Cristiane Martins Silva, Wanderson Alves Ribeiro, Enimar de Paula

Para ao enfermeiro generalista, que atua em ambientes hospitalares, comunitários, domiciliar e ambulatorial, esse estudo contribuirá como uma maneira de passar as complicações de um pré-natal inadequado se ele começar tardiamente e as vantagens se ele iniciar precocemente para a gestante, pois na hora do nascimento tudo dependerá da assistência prestada a essa gestante, porque durante a consulta do pré-natal, o enfermeiro generalista é responsável por realizar ações educativas para a gestante e sua família, acompanhar gestações de baixo risco, solicitar exames de rotina e orientar tratamentos, exames cito patológicos de acordo com a instituição.

Este estudo será relevante para o enfermeiro obstetra, como fonte de informação, porque contribuirá para mostrar um campo já explorado, mas que precisa ainda ter toda atenção necessária para poder conscientizar a gestante da importância de se fazer o pré-natal fator primordial para uma gestação tranquila e segura, mostrará também a importância do enfermeiro obstetra nas intervenções, interagindo com a equipe de multiprofissionais para melhor atender essa gestante que requer um atendimento especializado.

Autores relatam que a enfermeira obstetra tem um papel muito importante durante o nascimento, construindo uma assistência humana e de qualidade, gerando modificações significativas no cuidado ao parto. O atendimento humanizado baseia-se na atenção direcionada à gestante e sua família, respeitando a mulher como personagem principal do acontecimento, oferecendo o direito de opção da melhor forma de dar à luz, garantindo um local acolhedor e possibilitando a presença de um acompanhante.¹²

Para o acadêmico, este estudo será relevante a partir do momento que ele pode pesquisar os problemas que podem ser evitados se as gestantes tiverem mais orientação, sobre a importância de se realizar o pré-natal a partir das consultas que vem acompanhada por exames, esclarecimentos e sobre aleitação saudável, por sua vez, para a sociedade ele será relevante porque vai levar ao profissional enfermeiro a dar um atendimento mais humanizado, focando nas orientações e acompanhamentos no sentido de deixar a gestante mais segura nesse momento de tantas mudanças em sua vida.¹³

A lei assegura à gestante levar um acompanhante de sua escolha nas consultas (companheiro, mãe, amiga ou outra pessoa) sabe-se que a presença do pai (companheiro, ou parceiro) na primeira consulta traz significativo diferencial qualitativo a esse atendimento. Não havendo possibilidade da presença do parceiro, um familiar também ajuda sobremaneira, dando confiança à gestante, a qual se sente amparada no cenário da consulta pré-natal.

Para a assistência, esse estudo contribuirá como uma maneira de passar para as gestantes as consequências e complicações de um pré-natal inadequado se ele começar tardiamente e as vantagens se ele iniciar precocemente para a gestante na hora do nascimento. Tudo dependerá da assistência prestada a essa gestante dando mais ênfase na prevenção das complicações.¹

Podemos observar que o enfermeiro na assistência orienta gestantes e familiares sobre a importância do pré-natal, amamentação, vacinação, preparo na realização da consulta de pré-natal o parto e muito mais.¹⁴



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONTRIBUIÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL
Maria das Candeas Menezes dos Santos de Sá, Cristiane Martins Silva, Wanderson Alves Ribeiro, Enimar de Paula

A gravidez é uma experiência única na vida de uma mulher e de sua família, e durante toda a gestação ocorrerá mudanças fisiológicas envolvendo todos os sistemas orgânicos gerando expectativas, emoções ansiedades medos e descobertas, exigindo que todas as modificações que ocorrem no corpo tenham uma compreensão profunda. Nesse período, portanto é necessário oferecer atenção adequada à saúde da paciente.¹⁵

Nesse sentido as questões que irão nortear este estudo serão:

- 1- Qual importância de fazer o pré-natal assim que a gravidez é descoberta?
- 2- Quais as complicações que a gestante poderá evitar se fizer seu pré-natal precocemente?

Este trabalho tem como objetivo principal: Relatar as complicações de não realizar precocemente o pré-natal. E os objetivos específicos:

- 1- Mostrar os benefícios de ser acompanhado pelo enfermeiro no pré-natal.
- 2- Apresentar o que o enfermeiro faz na consulta de pré-natal.

MÉTODO

Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica de caráter descritivo e abordagem qualitativa com análise de literaturas científica que nos remete ao objeto da pesquisa.

A pesquisa é um procedimento reflexivo sistemático, controlado e crítico, que permite descobrir novos fatos ou dados, relações ou leis, em qualquer campo do conhecimento. Ou seja, é um procedimento formal, com método de pensamento reflexivo, que requer um tratamento científico e constitui no caminho para conhecer a realidade ou para descobrir verdades parciais.¹⁷

A pesquisa bibliográfica é o conjunto de conhecimentos reunidos em obras de toda natureza. Tem como finalidade conduzir o leitor à pesquisa de determinado assunto, proporcionando o saber, ela se fundamenta em vários procedimentos metodológicos, desde a leitura até como fichar, organizar, arquivar, resumir o texto: ela é a base para as demais pesquisas. Todo o tipo de estudo deve primeiramente, ter o apoio e o respaldo da pesquisa bibliográfica, mesmo que esse se baseie em outro tipo de pesquisa, seja de campo, de laboratório, documental ou pura, a pesquisa bibliográfica tanto pode conduzir um estudo em si mesmo quanto constituir-se em uma pesquisa preparatória para outro tipo de pesquisa¹⁷.

A pesquisa bibliográfica é elaborada com base em material já publicado com o objetivo de analisar posições diversas em relação à determinado assunto.¹⁸

A pesquisa bibliográfica compreende oito fases distintas: escolha do tema, elaboração do plano de trabalho; identificação; compilação; fichamento; análise, interpretação e redação¹⁶.

Para embasar esse estudo, deu-se preferência à pesquisa qualitativa que define a abordagem qualitativa como sendo “um meio para explorar e para entender o significado que os indivíduos ou os grupos atribuem a um problema social ou humano”. Os principais procedimentos qualitativos, segundo literatura, também focam em amostragem internacional, coleta de dados abertos, análise de textos ou de imagens e interpretação pessoal dos achados.¹⁹



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONTRIBUIÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL
Maria das Candeas Menezes dos Santos de Sá, Cristiane Martins Silva, Wanderson Alves Ribeiro, Enimar de Paula

Os autores explicam que a abordagem qualitativa se trata de uma pesquisa que tem como premissa, analisar e interpretar aspectos mais profundos, descrevendo a complexidade do comportamento humano e ainda, fornecendo análises mais detalhadas sobre as investigações atitudes e tendências de comportamentos ¹⁷.

Entendemos que a abordagem qualitativa é aquela que trabalha com o universo dos significados, motivos, aspirações, crenças valores e atitudes. ²⁰

O método escolhido para a pesquisa é o descritivo, pois permitirá descrever a dinâmica da importância do pré-natal e todas as informações utilizadas pelo enfermeiro como educador nas orientações dadas às gestantes e familiares durante as consultas.

Pesquisa descritiva é aquela que visa descobrir a existência de associações entre variáveis, como por exemplo, as pesquisas eleitorais que indicam a relação entre preferência político-partidária e nível de rendimento ou de escolaridade. ²¹

A Pesquisa descritiva objetiva descrever características de uma população ou fenômeno. Este tipo de estudo é comum em pesquisa que se propõe a investigar opiniões, atitudes e valores, crenças. Ocupam-se de averiguar a correlação entre variáveis, como é o caso das pesquisas eleitorais que se ocupam de relacionar nível de escolaridade e nível socioeconômico com preferência político-partidária. ²²

As bases de dados utilizadas foram: Literatura Latino – Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Medical Literature and retrieval System On Line* (MEDLINE) e bases de dados de Enfermagem (BDENF) e Google Acadêmico. Os descritores adotados foram: Enfermagem Obstétrica, Importância e Pré-Natal, Educação em Saúde, utilizando a palavra *AND* para cruzamento dos descritores.

Utilizamos como critérios de seleção da literatura, artigos completos, publicados em português no período de 2018 - 2022 e os critérios de exclusão os artigos repetidos, publicações com textos indisponíveis, fora do recorte temporal.

Inicialmente foram pesquisados os descritores individualmente, sendo encontrados artigos científicos conforme o quadro 1, a seguir.

Quadro 1 Descritores isolados

Descritores	BDENF	LILACS	Google Acadêmico	Total de Artigos
Enfermeiro	455	674	571	1290
Pré-natal	1108	2777	1411	5.296
Educação em saúde	1703	1299	1396	4.398

Diante do extenso número de publicações encontradas, realizou-se um refinamento na busca. Os descritores foram pesquisados de forma associada em dupla, utilizando-se o termo “AND”.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

CONTRIBUIÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL
Maria das Candeas Menezes dos Santos de Sá, Cristiane Martins Silva, Wanderson Alves Ribeiro, Enimar de Paula

Quadro 2- Distribuição quantitativa das produções científicas encontradas nas bases de dados com descritores associados em dupla

Descritores	BDEF	LILACS	Google Acadêmico	Total de Artigos
Enfermeiro AND Pré-Natal	34	19	87	140
Enfermeiro AND Educação em saúde	70	88	106	264
Pré-Natal AND Educação em Saúde	209	499	84	792

Considerando ainda ser extensa a quantidade de produção científica, optou-se pela busca com descritores associados em trio. Os resultados da busca encontram descritos no quadro 3.

Quadro 3- Distribuição quantitativa das produções científicas nas bases de dados com descritores associados em trio

Descritores	BDEF	LILACS	Google Acadêmico	Total de Artigos
Descritor 1 AND Descritor 2 AND descritor 3	34	22	04	60

Finalizando esse percurso de busca, realizou-se a leitura dos resumos e os que apresentaram relevância para a discussão do tema foram selecionados e lidos na íntegra.

A partir dessa leitura preliminar, foram selecionados 05 artigos que mantinham coerência com os descritores acima apresentados e com objetivo do estudo. A partir dessa análise, foi extraída a bibliografia potencial, explicitada no quadro 4 a seguir.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

CONTRIBUIÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL
Maria das Candeas Menezes dos Santos de Sá, Cristiane Martins Silva, Wanderson Alves Ribeiro, Enimar de Paula

Quadro 4- Levantamento estrutural dos artigos selecionados nas bases de dados da temática

Título	Autores	Objetivos	Revista	Ano	Principais Conclusões
A assistência humanizada no pré-natal de alto risco: percepção de enfermeiros	Jorge ²² Silva Makuch	Esclarecer as percepções do enfermeiro sobre a assistência humanizada, no pré-natal de alto risco	Ver. Rene 2020; 21e44521 www.periodico.ufc.br/rene	2020	Os enfermeiros compreenderam o conceito de humanização atribuindo-as ao atendimento às gestantes
Assistência de enfermagem no pré-natal de alto risco	Lima <i>et al.</i> ²³	Diminuir os riscos e possíveis complicações para a gestante reduzindo mortalidade materno infantil	<i>Research Society and development</i> , v,10,n.9.e 9410917173,2021	2019	Proporcionou conhecer a importância do enfermeiro no pré-natal e na assistência a gestante de alto risco
O trabalho do enfermeiro no pré-natal de alto risco sob a ótica as necessidades humanas básicas	Ericco, ²⁴ Bicalho, Oliveira, Martins	Verificar a atuação do enfermeiro no pré-natal de alto risco	Revista brasileira de enferm,71(suppl 3),1257-64	2018	Verificou-se a grande importância da consulta de enfermagem, frente ao pré-natal a fim de implementar a assistência de enfermagem humanizada e de educação continuada
Acompanhamento do pré-natal de alto risco.	Medeiros ⁴ <i>et al.</i>	Conhecer o papel do enfermeiro no atendimento do pré-natal de alto risco	Revista de Saúde Pública	2019	Existe a necessidade de discussão sobre políticas públicas que possam respaldar mais a assistência de enfermeiro



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONTRIBUIÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL
Maria das Candeas Menezes dos Santos de Sá, Cristiane Martins Silva, Wanderson Alves Ribeiro, Enimar de Paula

					no pré-natal de alto risco.
Pré-natal e a Atuação dos profissionais de enfermagem em prol da saúde da gestante e do recém-nascido	Ferreira ²⁵ <i>et al.</i> ;	Assegurar a gestante uma melhoria no atendimento de qualidade no pré-natal assim como parto e puerpério,	ID <i>onLine</i> Revista multidisciplinar e de psicologia	2019	Ainda são poucos os estudos que tratam da relevância do profissional enfermeiro durante o acompanhamento do pré-natal

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Categoria 1

Os benefícios de ser acompanhado pelo enfermeiro no pré-natal

Estudos relatam que a enfermeira obstetra tem um papel muito importante durante o nascimento, construindo uma assistência humana e de qualidade, gerando modificações significativas no cuidado ao parto. O atendimento humanizado baseia-se na atenção direcionada à gestante e sua família, respeitando a mulher como personagem principal do acontecimento, oferecendo o direito de opção a mulher de escolher a melhor forma de dar à luz, garantindo um local e possibilitando a presença de um acompanhante.¹³

Estudos mostram que o enfermeiro é um dos profissionais essenciais para efetuar essa assistência de pré-natal por ser qualificado para atuar com estratégias de promoção à saúde e prevenção de doenças além de utilizar a humanização no cuidado prestado. Para tanto, ele elabora o plano de assistência de enfermagem na consulta de pré-natal, conforme as necessidades identificadas e priorizadas, estabelecendo as intervenções, orientações, promovendo a assistência interdisciplinar das ações como: odontologia, medicina, nutrição e psicologia.³

O decreto nº 94.406/87 regula a Lei 7.98, de 25 de junho de 1986, dispõe sobre o exercício da enfermagem, onde diz que é privativo do enfermeiro, entre outros, fazer consulta de enfermagem e sua prescrição assistencial, como integrante da equipe de saúde, prescrição de medicamentos previamente estabelecidos em programa de saúde pública e em rotina aprovada pela instituição de saúde, assim como prestação da assistência de enfermagem a gestante, puérpera e ao recém-nascido, o pré-natal revela esse momento.⁷

O pré-natal de qualidade desempenha um papel importante na redução da mortalidade materna e parto cesárea, além de evidenciar, outros benefícios à saúde materna e infantil. As instâncias nacionais e internacionais têm definido metas na busca de tornar a gravidez e partos seguros até mesmo as mulheres em situação de vulnerabilidade, mas vale mencionar que para alcance desta



meta é fundamental um profissional enfermeiro qualificado no atendimento à mulher no ciclo gravídico.¹²

Sendo assim, quando falamos de gestantes estamos falando de duas, três ou até mais a depender do tipo da gravidez, a mulher precisa entender que assistência é dela e procurar buscar esse direito, entendemos assim que ela procura qualidade gestacional.¹

Nas consultas de enfermagem o profissional enfermeiro já tem toda a informação e orientação e esclarecimentos que precisa dar a essa gestante, porém ele primeiro a recebe e espera que ela exponha como ela está se sentindo com a gestação para que ele prepare consultas que venham a atender da melhor maneira o que é o pré-natal, pois nas consultas ela será respeitada durante sua fala e o enfermeiro priorizará a escuta.²

O Manual do Ministério da Saúde relata que é assegurado à gestante levar um acompanhante de sua escolha nas consultas (companheiro, mãe, amiga, ou pessoa de sua confiança) sabe-se que a presença do pai na primeira consulta resulta em um diferencial, dando confiança à gestante na consulta de pré-natal, em vista que o Ministério da saúde assistência ofertando um profissional enfermeiro para acompanhá-la nas consultas.²

Categoria 2

O que o enfermeiro faz na consulta de pré-natal

Muitas são as atribuições que o enfermeiro no pré-natal, começando pelo papel que ele irá desempenhar frente a uma mulher que se encontra com muitos medos, se transformando psicologicamente, emocionalmente e fisiologicamente, sentindo dores ao ver o corpo todo se transformando para acomodar um novo ser, como explicar esse papel a ela, não é nada fácil, ao mesmo tempo é gratificante e, então, diante dessas informações e esclarecimentos, o pré-natal se torna uma luz, que vai direcionar os passos que a mulher terá que dar para ter um parto mais seguro.²

Estudos demonstram que é no pré-natal que a partir do monitoramento da pressão arterial, podemos verificar as alterações que podem acontecer com a gestante e assim esse quadro evoluir para uma eclampsia ou pré- eclampsia. No pré-natal é possível controlar essa pressão, tratar obesidade na gravidez, diabetes gestacionais, fazendo o monitoramento correto com exames laboratoriais, com marcação das consultas com o enfermeiro, evitando assim maiores complicações.⁵

Foi elaborado um estudo no Brasil mais de 2 milhões de mulheres em todo o país tem acesso ao pré-natal, porém, apesar dessa implicação em 2018, 30% dessas gestantes não realizaram 7 ou mais consultas ao longo da gravidez, onde podemos citar que tem lugares onde esse atendimento ainda não chegaram, falta de apoio da família, desinformação e descobrimento tardio da gravidez, esses são alguns dos fatores que impedem ou impossibilitam as gestantes de realizarem as consultas dentro do período gestacional.⁴

O pré-natal de risco habitual pode ser realizado pelo enfermeiro na unidade básica de saúde, já que ele é um dos profissionais mais qualificados para acompanhar a gestação identificando os riscos e acompanhara família. Os atendimentos dos enfermeiros podem ser intercalados com consultas



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONTRIBUIÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL
Maria das Candeas Menezes dos Santos de Sá, Cristiane Martins Silva, Wanderson Alves Ribeiro, Enimar de Paula

médicas. Já se o pré-natal for de alto risco irá precisar de uma enfermeira obstetra, médico obstetra, psicólogo, fisioterapeuta. Se for preciso, a enfermeira irá encaminhar a gestante a uma unidade de alto risco, porém ela continuar acompanhando essa gestante ambulatorialmente identificando e acompanhando essa gestante até o nascimento. ²

Estudos relatam que as ocorrências de morte maternas, fetais e infantis estão em grande parte relacionadas às complicações das morbidades pré-existentes e identificadas durante o pré-natal, por isso o enfermeiro da equipe de saúde deve estar atento e pronto para identificar precocemente através de exames, queixa, sinais e sintomas dessas complicações e estabelecer uma conduta adequada o que inclui também a queixa apresentada pela gestante e ter vigilância redobrada ¹¹.

CONCLUSÃO

Diante do exposto sobre contribuição do enfermeiro na assistência pré-natal, se verificou que um acompanhamento à gestante, de qualidade e bem-feito pelo enfermeiro, é de suma importância para segurança da mulher durante a gestação.

Ficou evidenciado que o enfermeiro, no que se refere à sua prática de educação em saúde com a gestante e seus familiares, têm um tratamento direcionado a estabilidade desse momento tão especial onde o enfermeiro procura usar de estratégias para proporcionar saúde mental, física e psicológica a gestante em suas consultas pré-natal.

Cabe ressaltar que o levantamento bibliográfico e a leitura sobre as principais ideias de cada autor frente às diversas possibilidades ao longo desse trabalho me vislumbraram com as muitas possibilidades em que o enfermeiro pode conduzir a gestante e familiar com estratégias definidas em cada caso para atender com medidas educacionais na orientação quanto ao desenvolver da gestação, assim como acompanhamento laboratorial dessas gestantes.

Com isso podemos observar os benefícios da realização do pré-natal, onde o enfermeiro a partir do monitoramento da saúde da gestante poderá lhe proporcionar uma assistência de qualidade para um parto seguro.

Evidenciou-se também que a incidência de gestantes sem pré-natal ou com poucas consultas se deve a falha na atenção primária, que embora ofereça serviço nas unidades públicas, ainda são insuficientes, não atendendo à demanda, pois muitos não conseguem marcar suas consultas e passam toda gestação sem acompanhamento ambulatorial de um pré-natal já que é ofertado por região administrativa. Com isso, as complicações podem se dar de diversas maneiras, dentre elas a deficiência da oferta no local perto de sua região de atendimento onde se possa iniciar um pré-natal, residir em área de risco, muitas das vezes elas descobrem essa gravidez muito tarde, ou por desinformação, o que podemos avaliar é o fato de que existe esse serviço a população, porém como já foi dito, muitos são os fatores que podem levar essas gestantes a não ter um acompanhamento adequado.

O que pode ser sugerido é aumentar a oferta do atendimento pré-natal em regiões que ainda não são 100% ofertadas e aumentar o nível de informação, com isso aumentar a conscientização



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONTRIBUIÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL
Maria das Candeas Menezes dos Santos de Sá, Cristiane Martins Silva, Wanderson Alves Ribeiro, Enimar de Paula

através dos meios de comunicação para que a população compreenda a real importância de se fazer um pré-natal, evitando assim maiores transtornos para a mulher nesta gestação evitando assim o aumento de óbitos materno infantil nas regiões atendida pela saúde na atenção primária.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Pré-natal. Brasília: Ministério da Saúde; 2019.
2. Dias EG, et al. Percepção das gestantes quanto a importância das ações educativas promovidas pelo enfermeiro no pré-natal em uma unidade básica de saúde. Revista eletrônica Gestão & Saúde. 2019.
3. Unicef. 2020.
4. Medeiros FF, Santos IDL, Ferreri RAP, Serafim D, Maciel SM, Cardelli AAM. Acompanhamento pré-natal da gestação de alto risco no serviço público. Rev. Bras. Enferm. 2019;72(suppl 3):204-11.
5. Fundação Abrinq. 2019.
6. Guia do pré-natal na atenção básica. 2018.
7. Brasil. Mortalidade materna. Brasília: Ministério da Saúde; 2011.
8. Brasil. Humanização no pré-natal. Brasília: Ministério da Saúde; 2000.
9. Unicef. Fundo das Nações Unidas para a infância. 2020.
10. Secretaria de Saúde. Manual da Saúde da Mulher. 2021.
11. Gonçalves MF, et al. Pré-natal: Preparo para o parto na atenção primária saúde no sul do Brasil. Revista Gaúcha de enfermagem, Porto Alegre. 2019.
12. Ramos ASMB, et al. Assistência pré-natal prestada pelo enfermeiro sob a ótica da gestante. Revista interdisciplinar. 2018.
13. Nogueira DPN, Oliveira GS. Assistência pré-natal qualificado:As atribuições do enfermeiro. Revista de enfermagem e atenção a saúde. 2017.
14. Manual de Assistência Pré-natal. 2021.
15. Balica LO, Aguiar RS. Percepção paterna no acompanhamento do pré-natal. Revista de atenção à saúde. 2019.
16. Brasil. Ministério da Saúde. Consulta pré-natal. São Paulo: Atlas; 2017.
17. Marconi MA, Lakatos EM. Fundamentos de Metodologia Científica. 8. ed. São Paulo: Atlas; 2017.
18. Fachin O. Fundamentos de Metodologia: científica: noções básicas em pesquisa científica. 6. ed. São Paulo: Saraiva; 2017.
19. Creswell J. Projeto de pesquisa métodos qualitativos, quantitativo e misto. 2010.
20. Minayo MCSO. Pesquisa social: Método e criatividade. Petrópolis: Vozes; 2017.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

CONTRIBUIÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL
Maria das Candeas Menezes dos Santos de Sá, Cristiane Martins Silva, Wanderson Alves Ribeiro, Enimar de Paula

21. Gil CA. Como Elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas; 2017.
22. Jorge HMF, Silva RM, Makuch MY. Assistência humanizada no pré-natal de alto risco; Percepção do enfermeiro. Rev. Rene. 2010;21:e44521.
23. Lima KMS, Santos HJ, Pereira LP, Cabral MCAM, Silva P, Santos SMM, Souza SJG. Assistência de enfermagem no pré-natal de alto risco. Braz. J. Hea, 2019;31383197.
24. Errico LS, Bicalho PG, Oliveira TCFL, Martins EF. O Trabalho do enfermeiro no pré-natal de alto risco sob a ótica das necessidades humanas básicas. Rev. Bras. Enferm. 2018;71(supp 3):1257-64.
25. Ferreira MA, Justo FKM, Nicolau MS, Vieira MJC, Sousa RRG, Lima FMS. pré-natal de atuação dos profissionais de enfermagem em prol da saúde da gestante e do recém-nascido. Revista de psicologia. 2019;13(47):764772.